

Mai - CALENDRIER D'ACTIVITÉS - Maio

MÊS DE MARIA: Todos os dias se recita o Terço no horário habitual

8 Sex 1º Aniv. da Eleição do Papa Leão XIV | TERÇO (21h) | FLORES – Grp 2

9 Sáb TERÇO (17h30), seguido de Missa dominical vespertina às 18h30

10 DOMINGO VI DA PÁSCOA

CATE- 2º ano: Festa da Ave-Maria (reunião de pais 9h50, CNSP); 6º ano: preparação da Festa da Fé (12h15: almoço partilhado, ensaio e confissões)

12 Ter PEREGRINAÇÃO (21h): terço, procissão de velas e Adeus

13 Qua CHAPELET: 17h15, Messe à 18h | TERÇO (21h) | CORO (21H) | FLORES – Grp 3

14 QUINTA-FEIRA DA ASCENSÃO DO SENHOR, solenidade

TERÇO (10h) | CATEQUESE – 6º ano: Festa da Fé (missa 11h)

16 Sáb APF- Prière pour les vocations (13h30-17h00) | TERÇO (17h30), Missa dominical vespertina às 18h30

17 DOMINGO VII DA PÁSCOA | TERÇO (10h)

18 Seg TERÇO (21h) | 1ª Anniversaire de l'inauguration du ministère pétrin du Souverain Pontife Léon XIV

19 Ter TERÇO (21h)

21 Qui TERÇO (21h) | CORO (21H)

22 Sex TERÇO (21h) | FLORES – Grp 4

23 Sáb TERÇO (17h30) seguido de Missa dominical vespertina às 18h30

24 DOMINGO DE PENTECOSTES, solenidade Quête impéree - Prêtres âgés

TERÇO (10h) | CATE - 9º ano (11h): Festa dos frutos do Espírito Santo (reunião de pais 9h50, CNSP) | AMANHÃ: recomeço do Tempo Comum

28 Qui TERÇO (21h) | CORO (21H)

29 Sex TERÇO (21h) | FLORES – Grp 1

30 Sáb TERÇO (17h30) seguido de Missa dominical vespertina às 18h30

31 DOMINGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE, solenidade

TERÇO (10h): encerramento do Mês de Maria



PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA DA 1ª APARIÇÃO |

PELERINAGE ANNIVERSAIRE DE LA 1^{ÈRE} APPARITION

Terça-feira 12 de maio | 21h | 12 mai, Mardi

Terço, procissão de velas e Adeus a Nossa Senhora.

Chapelet, procession aux flambeaux et Adieu à la Vierge.

Vinde, convidai: imploremos a Paz!

Venez, invitez : implorons la Paix !

SANCTUAIRE N.D. DE FATIMA-MARIE MEDIATRICE

48 bis boulevard Sérurier - 75019 PARIS | 01.40.40.22.32

www.sanctuairefatima.fr | FB: sanctuaire.nd.fatima.paris

recteur@sanctuairefatima.fr | Année XXXVI

– FEUILLE D'INFORMATION – *Mai, mois de Marie (I)*

Habemus Papam!

Foi há um ano atrás, no dia 8 de maio, que a Igreja e o mundo conheceram o 267º Sucessor de Pedro e Papa da Igreja Católica, eleito pelos cardeais reunidos em Conclave, depois da morte inesperada do Papa Francisco. Logo na sua apresentação ao balcão da Basílica de São Pedro, Leão XIV mostrou ao que vinha numa forma clara, que imediatamente convenceu e "venceu": «A paz esteja com todos vós! Caríssimos irmãos e irmãs, esta é a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor, que deu a vida pelo rebanho de Deus. Também eu gostaria que esta saudação de paz entrasse no vosso coração, chegasse às vossas famílias, a todas as pessoas, onde quer que se encontrem, a todos os povos, a toda a terra. A paz esteja convosco!»

Desde então, o Sumo Pontífice tem continuado a chamar o mundo à paz e ao respeito pela vida humana, sobretudo nas situações de guerra mais antigas – como na Ucrânia, agredida pela Rússia, e em Israel / Faixa de Gaza e Líbano – e as mais recentes, no Irão. Existem mais de 130 conflitos armados registrados no mundo! Esse número é, aproximadamente, o dobro do que havia há 15 anos e quase quatro vezes mais do que há 30 anos, refletindo um aumento significativo na quantidade de conflitos ativos globalmente. Esses conflitos abrangem diversas regiões e variam em intensidade e escala. Vivemos, de facto, uma guerra mundial aos pedaços, como dizia o Santo Padre Francisco († 21.04.2025).

Depois disso, fez já algumas viagens internacionais no Médio Oriente e Europa (Turquia, Líbano e Mónaco) e em Africa (Argélia, Camarões, Angola e Guiné-Equatorial). Não visitou "paraísos na Terra" mas nações com situação diversas: com mais católicos, outros onde o catolicismo é minoritário e onde não goza de total liberdade, como a Argélia, e onde os regimes políticos são autoritários. Denunciou a corrupção das elites, a exploração dos povos e dos seus recursos por esses dirigentes, a violência política e sectária, a desigualdade social e económica, etc. Chamou os jovens a serem protagonistas da História e do desenvolvimento das suas nações, no respeito necessário da pluralidade cultural e religiosa.

Diante dos mais poderosos deste mundo, o Santo Padre mostrou não ter medo nem se submeter aos seus interesses mesquinhos ou despóticos. A sua liberdade (e por isso é chefe de Estado) vem da sua vocação e missão, dada por Cristo: «Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja. E as forças do inferno não a vencerão» (Mt 16, 18). Temos Papa!

P. Nuno

MAIO: MÊS DE MARIA

**"A ORAÇÃO ensina-nos a agir.
Na oração, as limitadas
possibilidades humanas
unem-se às infinitas
possibilidades de Deus."**

Papa Leão XIV,
vigília do Rosário pela Paz,
11.4.2026

«Irmãos e irmãs, quem reza não mata nem tem consciência dos próprios limites. da morte aquele que virou as costas ao si mesmo e do próprio poder o ídolo mudo, 4-8), ao qual sacrifica todos os valores e que o mundo inteiro se ajoelhe.»

RECITAÇÃO DO TERÇO:

[*excepto dia 1 maio*]

2ª a 6ª feira:
21h.

Sábados: 17h30.

Domingos e

Ascensão: 10h.

ameaça com a morte. Em vez disso, é escravo Deus vivo, para fazer de cego e surdo (cf. Sl 115, diante do qual pretende (Papa Leão XIV).

♥
VEILLEE DE PRIERE POUR LA VIE : RDV LE 3 JUIN A NOTRE-DAME DE PARIS. À l'initiative et avec les évêques d'Île-de-France, la 17^e édition de la Veillée de prière pour la vie se tiendra le **mercredi 3 juin à 19h30 à Notre-Dame de Paris.** Un temps de prière et de recueillement ouvert à tous. Découvrez la vidéo de présentation sur la chaîne YouTube du diocèse :

<https://www.youtube.com/watch?v=Bhpe8uphq7M>

♥ AS FESTAS DA CATEQUESE SÃO IMPORTANTES?

UMA REFLEXÃO E UM DESAFIO...

Então, as festas da catequese são importantes? **Sim, todas!** Cada uma marca a caminhada, pela qual as crianças e as suas famílias avançam em direcção à plenitude da vida em Jesus Cristo. Há famílias que são exemplares e onde se constata essa alegria de ser discípulo de Cristo. Infelizmente, a educação da fé e religiosa continua a ser vista como "coleção de comunhões" em vez duma relação viva de Comunhão com a Santíssima Trindade na Comunhão da Igreja. Algumas das celebrações festivas da catequese implicam o acesso aos sacramentos pela primeira vez (*Festa do*

Perdão: primeira confissão sacramental; *Festa da Eucaristia*: primeira comunhão eucarística; *Confirmação*: recepção plena do Dom do Espírito Santo). Mas todas as outras têm lugar na celebração da Santa Missa dominical ou em solenidades que são dias santos e de preceito: Festas do Acolhimento, do Pai-Nosso e da Avé-Maria, da Palavra de Deus, da Entrega do Credo, da Fé [*na Ascensão do Senhor*], do Amor [*Missa da Ceia do Senhor em Quinta-feira Santa*], da Vida [*Celebração da Paixão do Senhor em Sexta-feira Santa*], dos Frutos do Espírito Santo [*no Pentecostes*].

Por outro lado, a falta de oração em casa (e até na igreja!) e de assiduidade à catequese e à Eucaristia dominical (e nos dias santos), a "equivalência" que alguns pais ainda fazem da vida cristã com a escola, conduz ao empobrecimento trágico da vida dos filhos, dos pais, de toda a família. A ausência de fidelidade quebra o ritmo da vida espiritual (o que é isso?) e basta ver a frequência na missa nos períodos de férias escolares, haja ou não catequese, e nos períodos normais: raramente os grupos de catequese têm todas as crianças presentes, provocando um *décalage* na aprendizagem e no crescimento. As faltas à Eucaristia põem-nos em situações graves: como admitir à primeira comunhão uma criança que faltou frequentemente à missa no 1º e 2º ano da catequese? Ou à Festa da Fé ou até à Confirmação?

Vêm-me à memória as palavras muitas duras de Jesus: **"Não lanceis as coisas santas aos cães, nem deiteis as vossas pérolas aos porcos"** (Mt 7,6). O Senhor não suporta a duplicidade e a falta de sinceridade, detesta o fingimento e ofende-O profundamente a adulteração da Sua Palavra e o desprezo dos Seus dons, pelos quais entregou a Sua vida na cruz, morrendo por nós e ressuscitando para nós. Como dizia o Apóstolo Paulo: «*Não vos iludais: de Deus não se faz troca! Pois o que alguém semear, isso será o que há de colher.*» (Carta aos Gálatas 6, 7).

Sem nunca desistirmos de dialogar com as famílias, de suscitar nelas uma fé esclarecida e bem formada – *através dos encontros com o Reitor, dos ensinamentos que as homilias oferecem ou da catequese de adultos* – verifica-se uma adesão inconstante que faz mais mal que bem. A nossa existência espiritual e a relação com o Senhor, necessitam de um ritmo certo e continuado, tal como o corpo humano. Se não nos alimentarmos todos os dias, e várias vezes, se a nossa frequência cardíaca e pressão arterial não forem estáveis, ficamos doentes ou podemos mesmo morrer.

Os catequistas vão, uma vez mais, reflectir, dialogar e rezar para irem ao encontro destas dificuldades, sem poderem ignorar a Palavra de Deus e desprezar o ensinamento continuado da Sua Igreja: «*Se alguém aceita os Meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama. E quem Me ama será amado por Meu Pai, e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele*» **O Reitor**